

Ouro Preto como Benchmarking: Delegação de Patos de Minas busca inspiração para diversificação econômica



Ouro Preto se consolidou como um farol na busca pela diversificação econômica em Minas Gerais. A prova disso foi a recente visita de uma comitiva de Patos de Minas, composta por representantes da Agência de Desenvolvimento Econômico (Adesp), da Associação Comercial e de outras instituições locais, em uma missão conjunta do Sebrae Minas. O objetivo da delegação era conhecer de perto o modelo de desenvolvimento econômico e a governança implementado pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto.

A comitiva pôde mergulhar na estrutura do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto, um órgão tripartite com poder deliberativo sobre as ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Essa descentralização do poder decisório e a parceria com diversas instituições foram pontos que chamaram a atenção dos visitantes. Na oportunidade, a comitiva se interessou pelo modelo de governança e das boas práticas da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP).

"Uma das coisas que mais surpreendeu essa delegação que veio de Patos de Minas até Ouro Preto foi justamente a coragem do prefeito em ter um conselho deliberativo, um conselho forte", destacou Felipe Guerra, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia de Ouro Preto. Ele enfatizou a confiança depositada pelas instituições em um projeto estruturado, o Plano de Apoio à Diversificação Econômica (PADE), que transcende a figura de um único gestor.

Os resultados positivos dessa política pública foram apresentados com entusiasmo. Ouro Preto celebrou a criação de mais de 20 mil postos de trabalho com carteira assinada, um recorde histórico para a cidade, e a abertura de 2.500 CNPJs nos últimos dois anos. A área de inovação e tecnologia também se destacou, impulsionada pelo hub de inovação Francisca Mina, em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). A construção do Parque Tecnológico de Ouro Preto pela Fundação Gorceix, com a participação de multinacionais, foi outro ponto alto da apresentação.

A delegação de Patos de Minas também conheceu a pioneira política pública de economia criativa de Ouro Preto, a primeira do estado, e a reconhecida política de inovação e tecnologia, que tem contribuído para a retenção de grandes empresas como a EFI.

A satisfação da delegação de Patos de Minas com o que viu resultou em um convite para que Ouro Preto apresente seu modelo de desenvolvimento econômico em sua cidade. A Agência de Desenvolvimento de Ouro Preto (ADOP) desempenha um papel crucial na execução das ações do PADE, assim como o fundo municipal aberto a editais para diversas entidades sem fins lucrativos.

"Nós ficamos muito orgulhosos desse modelo que a gente criou", expressou Felipe Guerra, lembrando que a geração de emprego, renda e a diversificação econômica foram prioridades da

atual gestão. O modelo de Ouro Preto já havia sido apresentado como caso de sucesso no Fórum de Minas de Desenvolvimento Econômico, inspirando outras cidades vizinhas.

A governança descentralizada, que valoriza a participação ativa de diversas entidades como a UFOP, IFMG, ADOP, Associação Comercial, CDL, FAMOP e empresas âncoras, foi um dos pilares destacados. "É uma estrutura que retira o poder do secretário de desenvolvimento econômico e da secretaria, para que ele seja plural, discutida", explicou o secretário.

A comitiva de Patos de Minas presente na reunião foi composta por:

- Bené: Presidente da Adesp
- Vinicius Barrinha: Vice-Presidente da Adesp
- Carol: Diretoria da Adesp
- Lisandro: Diretoria de Inovação da Adesp
- Eduardo: Presidente do Sindicómércio e Conselheiro Fiscal
- Daniele: Técnica do Sebrae Minas
- Univaldo: Consultor contratado que acompanha o Place Patos

Representando Ouro Preto, estiveram presentes:

- Vandeir Assis: Diretor executivo da Adop
- Bruno Ulhoa: Coordenador do PADE
- Felipe Guerra: Secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia
- Jorge Adílio: Presidente do Condes

A política pública de desenvolvimento econômico de Ouro Preto, inclusive financiada por recursos de compensação da Samarco, demonstra como a cidade tem transformado desafios em oportunidades, buscando um futuro com mais empregos, renda e qualidade de vida para seus cidadãos. O reconhecimento de outras cidades, como Patos de Minas, reforça a trajetória de sucesso e o potencial de Ouro Preto como um modelo a ser seguido.